

# A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO E O LETRAMENTO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO CONTEXTO DA ESCOLA INCLUSIVA

Rosiney Vaz de Melo Almeida

## I. Introdução

A perspectiva inclusiva é defendida oficialmente como orientação da educação brasileira e vem sendo alvo de debate no ambiente das escolas comuns. Entretanto, o acesso dos alunos público alvo da educação especial às classes comuns da rede regular não está sendo suficiente para garantir que os alunos participem de um processo de ensino aprendizagem que possibilite a aquisição da leitura e da escrita, principalmente os alunos com deficiência intelectual, que terminam o ensino fundamental sem os conhecimentos escolares mínimos. E esta realidade me causou inquietação e o desejo de compreender que caminhos as escolas podem construir para promover um desenvolvimento verdadeiro destes alunos.

A deficiência intelectual, ao longo da história da educação especial, foi atravessada pelas mesmas fases que atingiu a educação especial e por conseguinte a realidade escolar, que vai desde a exclusão total até a situação presente de inclusão e a própria definição de deficiência intelectual como um conceito mais específico do que deficiência mental, pois considera que a disfuncionalidade da pessoa constitui-se em defasagem e alterações nos processos de conhecimento, única e exclusivamente (FERREIRA, 2007, p. 102), portanto um desenvolvimento potencial a ser considerado dentro do contexto social e histórico em que estão inseridos.

## II. Problema

Na contemporaneidade a educação inclusiva vem ganhado espaço nas escolas comuns com vista a garantir o ingresso, permanência e educação de qualidade para todos. Nesse contexto, cabe indagar se o acesso das crianças com deficiência intelectual nas classes comuns tem propiciado a elas a construção de conhecimento e o letramento?

## III. Objetivos

**Geral:** Analisar a construção de conhecimento e o letramento de alunos com deficiência intelectual matriculados em salas comuns de escolas do Ensino Fundamental I.

**Específico:** Descrever as práticas educativas vivenciadas pelos alunos com deficiência intelectual, com foco na construção de conhecimento e no letramento em salas comuns.

Caracterizar as práticas de letramento vivenciadas por alunos com deficiência intelectual nas classes comuns e em sala de recursos multifuncionais.

Analisar quantitativamente e qualitativamente os resultados de letramento e aquisição do conhecimento de alunos com deficiência intelectual, através dos resultados das avaliações internas e externas vivenciadas por estas escolas.

#### **IV. Metodologia**

O referencial teórico-metodológico da pesquisa, em andamento, se vincula a abordagem histórico-cultural de Vygotski (1997). Ela está em fase inicial de sua construção e tem como sujeito de pesquisa alunos com deficiência intelectual matriculados em duas escolas da rede estadual em salas comuns e no atendimento educacional especializado (AEE) em salas de recursos multifuncionais (SRMs). Na intenção de reconhecer os sujeitos da pesquisa a partir de sua realidade a observação participante é o eixo principal na coleta de dados, pois representa uma estratégia que envolve não só a observação direta mas todo um conjunto de técnicas metodológicas pressupondo um grande envolvimento do pesquisador na situação estudada (LUDKE; ANDRÉ, 2013). Além da observação e do registro em diário de campo, serão utilizados como procedimentos de pesquisa a análise documental e a entrevista semiestruturada com profissionais de duas escolas do ensino fundamental I.

#### **V. Conclusões**

O levantamento e análises iniciais realizados com o intuito de diagnosticar a realidade vivenciada pelos alunos com deficiência intelectual, apontam para um grande número de alunos diagnosticados como deficientes intelectuais nas escolas estaduais de ensino fundamental I em uma cidade do sudeste goiano. Nas duas escolas estaduais selecionadas para este estudo constata-se 23 alunos matriculados em salas comuns e na SRM destas escolas, onde verifica-se também uma defasagem idade série acentuada, em média quatro anos. Alunos avançados nos estudos com baixo nível de leitura e escrita, conforme análise inicial dos relatórios individuais da SRMs. Considerando que o longo período escolar destes alunos e que um semestre já transcorreu desde a matrícula, buscar-se-á analisar, no segundo semestre, as possibilidades de construção do conhecimento e de letramento vivenciadas pelos mesmos nas classes comuns e nas SRMs. Diante destes resultados iniciais vislumbra-se o grande desafio, posto que a inclusão destes alunos no processo educacional, com igualdade de direito necessitar ser repensado e investigado.

Deste forma, esta pesquisa sobre as possibilidades de construção de conhecimentos e de letramento de alunos com deficiência intelectual, pode contribuir com a produção de práticas

pedagógicas inclusivas, estratégias e recursos de acessibilidade pedagógica, instrumentos culturais que favoreçam a aprendizagem e escolarização destes sujeitos, pois conforme Vygotski (1997) para que estes alunos desenvolvam as funções psicológicas superiores de atenção e pensamento é preciso criar “algo similar ao alfabeto Braille para o cego ou a datilologia para a criança muda, quer dizer, um sistema de atalhos do desenvolvimento cultural, ali onde os caminhos diretos se encontram bloqueados em consequência do defeito.” ( p. 188).

## **VI. Referências**

DECHICHI, Cláudia. Deficiência Mental – aspectos do atendimento educacional escolar In: SILVA, Lázara Cristina et al. **Inclusão Escolar e Educação Especial: teoria e prática na diversidade**. Uberlândia, EDUFU, 2008.

FERREIRA, M. C. Carareto. A Educação Escolar de alunos com deficiência intelectual pode se viabilizar na perspectiva do letramento. In: JESUS, D. M. et al. **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa**. Ed. Mediação, Porto Alegre, 2007.

LUDKE, M.; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo, Ed. Pedagógica, 1986.

PLETSCH, Márcia Denise. GLAT, Rosana. A escolarização de alunos com deficiência intelectual: uma análise do Plano de Desenvolvimento Educacional Individualizado. **Linhas Críticas**, Brasília-DF, v. 18, n. 35, p. 193-208, jan/abril. 2012

VIGOTSKI, L. S. **Fundamentos da Defectologia. Obras completas, tomo V**. Havana: pueblo y Educación, 1989. (Original de várias datas).